



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00028 –Políticas do Trabalho.
CARGA HORÁRIA: 60 HS
PROFESSORA: Maria Madalena do Nascimento Sartim
6º PERÍODO – 2013/1

PROGRAMA

I – EMENTA

Processo de trabalho no serviço social no contexto sócio-institucional atual. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa da profissão e a sua instrumentalidade. Reflexão teórico-metodológica crítica do espaço e da ação profissional do Serviço Social: planejamento, execução, sistematização e avaliação de experiências; formação e capacitação para atuação na assessoria e consultoria a assistentes sociais e/ou equipes.

SÚMULA

Análise das políticas do trabalho na perspectiva das políticas sociais. Transformações no mundo do trabalho e seus impactos sobre os trabalhadores: mudanças organizativas, tecnológicas, de legislação, controle e qualificação nos processos de trabalho e reflexos sobre as relações de trabalho e a ação sindical. Mercado de trabalho no Brasil: informalidade, precarização, qualidade do emprego/desemprego. Políticas públicas de trabalho, emprego e renda (Seguro desemprego, qualificação, inserção, acesso ao crédito, pequena empresa, CODEFAT). Condições de trabalho e saúde do trabalhador. O movimento operário e sindical no Brasil: experiências e perspectivas. Negociações coletivas nacionais e internacionais. Direito ao trabalho e cidadania.

II – OBJETIVOS

2.1 Geral

Compreender o processo de constituição da política de trabalho na perspectiva das políticas sociais e das transformações ocorridas no “mundo” do trabalho e os seus impactos sobre os trabalhadores, nas relações de trabalho e nos programas governamentais de emprego e renda.

2.2 Específicos

- Identificar as diferentes abordagens explicativas da categoria trabalho, problematizando a centralidade do trabalho na sociabilidade humana atual.
- Compreender as transformações em curso no “mundo” do trabalho e suas implicações sobre os trabalhadores.
- Analisar as principais características do mercado de trabalho no Brasil.
- Correlacionar as propostas de políticas públicas de trabalho com as transformações das relações entre Estado e Mercado.
- Enunciar os principais componentes da Política de Trabalho e do Sistema Público de Emprego.
- Analisar os programas públicos de trabalho, emprego e renda no Brasil.
- Mapear os atuais limites da Política de Trabalho na manutenção, promoção e criação de novos postos de trabalho.
- Analisar a articulação da Política de Trabalho com outras Políticas Sociais.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula nº	Data provável	Tema/Atividade	Bibliografia obrigatória
1	21/05	Apresentação do curso, panorama do conteúdo, método, expectativas dos Alunos.	Programa do Curso
Unidade I – As concepções da Categoria Trabalho			
2	21/05	. Abordagens teóricas da categoria trabalho. . O trabalho na perspectiva das políticas sociais	LIEDKE, Elida. Trabalho. IN: CATTANI, Antônio. HOLZMANN, Lorena. Dicionário de Trabalho e Tecnologia: Dicionário Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006, p. 319-325.
3	28/05	. “Crise” da sociedade do trabalho. . A centralidade do trabalho.	ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? São Paulo, Cortez, Campinas: Unicamp, 1995. Capítulo II – As metamorfoses no mundo do trabalho (p.39-56) e Capítulo IV – Qual a crise da sociedade do trabalho? (p. 73-102).
4	28/05	Trabalho: categoria fundante do ser social	LESSA, Sergio. Trabalho e Proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2007. Capítulo IV (p. 131-146)
Unidade II - As transformações no “mundo” do trabalho e seus impactos sobre os trabalhadores			
5	04/06	. O Fordismo como modo de regulação social e política.	HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 2001. Parte II – “A transformação político-econômica do capitalismo no final século XX”, p. 115-184.
6	04/06	. O sistema de proteção social na sociedade assalariada. Modernização industrial, questão social e legislação trabalhista. . A crise do taylorismo e do fordismo. . As lutas dos trabalhadores e a crise do Estado Social. . Do fordismo à acumulação flexível.	
7	18/06	. Transformações contemporâneas na divisão do trabalho no mundo. . O Brasil na divisão internacional do trabalho. . Tendências nas ocupações profissionais. . Transformações no mundo do trabalho e seus impactos sobre os trabalhadores: mudanças organizativas e tecnológicas, controle e qualificação no processo de trabalho, precarização do emprego e do trabalho, reflexos sobre as relações de trabalho e a ação sindical.	POCHMANN, Marcio. O emprego na globalização. São Paulo: Boitempo, 2001. Capítulo I – O curso atual da divisão internacional do trabalho (p. 11-40). Capítulo II – O futuro das ocupações (p. 41-76). Capítulo III – O desemprego mundial em perspectiva (p.77-94).

8	25/06	. Efeitos perversos da mundialização do capital sobre os trabalhadores. . A precarização mundial do trabalho	CHESNAIS. A mundialização do exército industrial de reserva. - Revista Electrónica, nº 3, outubro de 2006. Disponível em: http://www.ocomuneiro.com/nr3_artigos_01_francois.htm
9	25/06	. A Condição de Proletariado. . Trajetórias de trabalhadores, cotidiano e subjetividade.	Filme: Ladrões de Bicicleta, de Vitorio De Sica (1948)
10	25/06	Síntese Avaliativa	Unidades I e II
Unidade III – Mercado de trabalho no Brasil: a inconclusa relação salarial			
11	26/06	. Mercado de trabalho no Brasil e informalidade.	TAVARES, Maria Augusta. Os fios (in)visíveis da produção capitalista. São Paulo: Cortez, 2004. Capítulo 1 – A insustentabilidade teórica do setor informal, p. 27-74.
12	01/07	. Estruturação e desestruturação do Mercado de Trabalho no Brasil . Questões centrais na determinação do emprego no Brasil	POCHMANN, Marcio. O trabalho sob fogo cruzado. São Paulo: Contexto, 1999. Capítulo 5 – A desestruturação do mercado de trabalho no Brasil (p. 65-80).
13	03/07	. Regulação e desregulamentação dos direitos trabalhistas no Brasil. . Reestruturação produtiva no Brasil e consequências para o movimento sindical. . Precarização das condições e das relações de trabalho no Brasil	ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho. São Paulo: Boitempo editorial, 2000. Capítulo IV – Desenvolvimento capitalista e reestruturação produtiva (p. 101-119). Capítulo V – Reestruturação produtiva no Brasil dos anos 80 (p. 120-138). Capítulo VIII – Reestruturação produtiva no Brasil dos anos 90 (p. 179-199). Capítulo X – O novo (e precário) mundo do trabalho no Brasil (p. 247-272).
14	08/07	. Flexibilidade nas relações de trabalho. . Intensificação da jornada de trabalho. . Conflitos trabalhistas.	ANTUNES, Ricardo. A era da informatização e a época da informalização: riqueza e miséria do trabalho no Brasil. ANTUNES, Ricardo (org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006, p. 15-26.
15	15/07	. Lutas sociais: entre a ruptura e a conciliação	ANTUNES, Ricardo. O continente do labor. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011. Capítulo X. (p.135-150)
14	22/07	. Trabalho e Estranhamento no capitalismo Global	Filme: O Corte, de Costa-Gravas (2004)
Unidade IV - Programas de trabalho, emprego e renda no Brasil			
15	22/07	. Política de Trabalho no neoliberalismo brasileiro . Precarização das políticas de trabalho e seguridade social	BEHRING, Elaine. Trabalho e seguridade social: o neoconservadorismo nas políticas sociais. In: BEHRING, E.; ALMEIDA, Maria (Orgs.). Trabalho e Seguridade Social: percursos e dilemas. São Paulo: Cortez, p. 152-174.
16	29/07	. Política de Trabalho e Previdência	SALVADOR, Evilasio Mercado de trabalho e inclusão previdenciária. Revista Inscrita, v. 11, p. 21-28, 2009.
17	29/07	. Direito ao trabalho e	POCHMANN, Marcio. O trabalho sob fogo

		<p>cidadania.</p> <p>. Relações de trabalho no Brasil: da Era Vargas à Constituinte .</p> <p>Regulação e flexibilidade do trabalho a partir da CF 88.</p>	<p>cruzado. São Paulo: Contexto, 1999. Capítulo 7 – Políticas de emprego e renda no Brasil (p. 107- 134).</p>
18	06/08	. As políticas públicas de emprego e renda no Brasil	Políticas Sociais - acompanhamento e análise nº 18, 2010. Capítulo 7 - Trabalho e Renda. Brasília: IPEA, 2010, p. 163-188. Disponível em http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/politicas_sociais/bps_18_cap07.pdf
19	06/08	no contexto da crise capitalista	
20	13/08	. Análise da política do trabalho (emprego, salário e formação de mão-de-obra) na perspectiva das políticas sociais.	DEDECCA, Cláudio. BARBOSA, Alexandre.
		. As políticas de emprego nos países desenvolvidos.	MORETTO, Amilton. Transformações recentes do sistema público de emprego nos países desenvolvidos tendências e particularidades. In: OLIVEIRA, Roberto (Org.). Novo momento para as comissões de emprego no Brasil? Sobre as condições da participação e controle sociais no Sistema Público de Emprego em construção. Volume 1. São Paulo: A+ Comunicação, 2007, p. 15-64.
		. Orçamento público das políticas e programas do governo federal para a área de trabalho e renda.	OLIVEIRA, Roberto (Org.). Novo momento para as comissões de emprego no Brasil? Sobre as condições da participação e controle sociais no Sistema Público de Emprego em construção. Volume 1. São Paulo: A+ Comunicação, 2007, p. 15-64. Evilasio
21	13/08	. Balanço das políticas de emprego e renda no Brasil	MARINHO, Danilo; BALESTRO, Villamil; INEZ, Maria (Orgs). Políticas públicas de emprego no Brasil: avaliação externa do Programa Seguro-Desemprego. Brasília: Verbis, 2010. Introdução (p. 23-33), Capítulo 1 (p. 33-56) e Capítulo 4 (p. 121-58)
22	20/08	. Avaliação do seguro desemprego	
23	27/08	. Avaliação crítica das políticas de emprego e renda no Brasil	ALENCAR, Maria. As políticas públicas de emprego e renda no Brasil do “nacional-desenvolvimentismo” ao nacional-empresendedorismo”. In: In: BEHRING, E.; ALMEIDA, Maria (Orgs.). Trabalho e Seguridade Social: percursos e dilemas. São Paulo: Cortez, p. 117-138.
24	27/08	. A renovação do arcaico e atuais políticas de geração de emprego e renda	SOARES, Marcela. A política de geração de emprego e renda no octênio (2003-2010): degradação sob o véu da liberdade. Tese de doutorado, Programa de pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Item 3.5 e Considerações Finais. p. 242-26.
25	02/09	II Síntese Avaliativa	Textos da Unidade IV
26	02/09	Encerramento do curso	

IV-PROCEDIMENTO DIDÁTICO

- Leitura e discussão coletiva de textos selecionados.
- Realização de atividades em grupos com leitura dirigida dos textos de leitura obrigatória.
- Debate sobre dois filmes relacionados com o conteúdo do curso.

V. RESPONSABILIDADE DO ALUNO

- Comparecer a, no mínimo, 75% das aulas, para ser aprovado.
- Ler todos os textos da bibliografia básica.
- Participar ativamente das discussões em sala.
- Fazer cópia do material da disciplina disponível na fotocopadora do CCJE.
- Participar dos debates e realizar as avaliações solicitadas.
- Ser pontual.
- Entregar os trabalhos nos prazos estabelecidos.
- Realizar duas sínteses avaliativas nos dias previamente agendados.
- Desligar ou manter no modo “silencioso” o celular durante as aulas.

Observação sobre a frequência e a pontualidade:

- Será realizada uma chamada no início de cada aula, com uma tolerância máxima de 15 minutos. A ativa participação em sala de aula nos horários previstos é requisito indispensável para o melhor aproveitamento do curso, e condição de respeito ao trabalho dos professor/a e do grupo de estudantes.

VI. AVALIAÇÃO

Menção final atribuída a partir dos seguintes critérios e pontuações:

- Duas sínteses avaliativas individuais. A primeira referente às Unidades I e II no dia 02/07/2013 (35 pontos) A segunda referente às Unidades III e IV no dia 02/09/2013 (35 pontos).
- b) Participação - a ser avaliada a partir dos seguintes critérios: frequência, pontualidade, leitura da bibliografia e envolvimento nos debates/discussões e realização dos exercícios feitos em sala de aula (30 pontos).

VII. BIBLIOGRAFIA complementar

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: GENTIL, Pablo (org.). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 4. Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.
- ARAÚJO, José. Manual dos direitos trabalhistas. Belo Horizonte: BIS editora, 2002.
- ASSIS, José. Trabalho como direito. Fundamentos para uma política de promoção do pleno emprego no Brasil. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002, p. 11-46.
- AZEREDO, Beatriz. Introdução ao Estudo das Políticas Públicas de Emprego. In: AZEREDO, Beatriz. Políticas Públicas de Emprego – A experiência brasileira. São Paulo: ABET, 1998, p. 1 - 46.
- BLASS, Leila. Estamos em greve. São Paulo: Hucitec, 1992.
- BOSCHETTI, Ivanete. “Direito à renda ou direito ao trabalho?” In: Revista Inscrita, Nº 4, CFESS, 1999, p. 19-24.
- BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1988.
- BOYER, Robert. A teoria da regulação. São Paulo: Nobel, 1999.
- BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: editora Guanabara, 1974.
- CABRAL, Maria. As políticas brasileiras de seguridade social. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social, módulo 3. Brasília: UnB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000, p. 119-135.
- CACCIAMALI, Maria. Globalização e processo de informalidade. In: XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 1999. São Paulo: Ange, p. 357 –363.

- CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social. Petrópolis: Vozes, 1998.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.
- CASTRO, Nadya. DEDECCA, Cláudio (Org.). A Ocupação na América Latina: tempo mais duro. São Paulo, Rio de Janeiro: Alast, 1998.
- CUNHA, Daisy. LAUDARES, João (orgs.). Trabalho: diálogos multidisciplinares. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- DAL ROSSO, Sadi. Mais trabalho!. São Paulo: Boitempo Editorial, 2008.
- DIEESE (org.). O trabalho no setor terciário: emprego e desenvolvimento. São Paulo: DIEESE, 2005.
- DIEESE (org.). Trabalho e abordagem pluridisciplinar: estudos Brasil, França e Argentina. São Paulo: DIEESE, 2005.
- DIEESE. A situação do trabalho no Brasil. São Paulo: DIEESE, 2001. Capítulo 11 – políticas públicas de emprego e proteção ao desempregado.
- ESTANQUE, Elísio et al. Mudanças no trabalho e ação sindical. São Paulo: Cortez, 2005.
- FAGNANI, Eduardo. HENRIQUE, Wilnês. LÚCIO, Clemente. Previdência social: como incluir os excluídos? São Paulo: LTR, 2008. Parte 2, seção “políticas públicas e emprego formal”.